INDICAÇÃO Nº 1335/2023

Indica ao Prefeito Municipal a adoção do Projeto Cultivando Saúde nos CMEIs e Escolas Municipais.

O Vereador que esta subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

INDICA ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu que se digne

DETERMINAR à Secretaria competente estudo que viabilize a adoção do Projeto Cultivando Saúde nos CMEIs e Escolas Municipais.

J U S T I F I C A T I V A

A presente indicação visa a adoção do Projeto Cultivando Saúde nos CMEIs e Escolas de nosso Município. O objetivo do projeto é diminuir a pressão e a sobrecarga do Sistema Público de Saúde causada por doenças crônicas através do desenvolvendo atividades de cultivo e inserção de plantas alimentícias não convencionais, como já acontece no CMEI Celeste Sottomaior, Colégio Agrícola e com o Instituto Federal do Paraná, conforme descreve com mais detalhes o documento em anexo.

Sala das Sessões, 14 de julho de 2023.

gov.br Documento assinado digitalmente
KARL STOECKL
Data: 14/07/2023 11:33:01-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Kalito Stoeckl
Vereador

Projeto *CULTIVANDO SAÚDE*

Plantas Alimentícias Não Convencionais Nas Creches, Escolas e Entidades Assistenciais

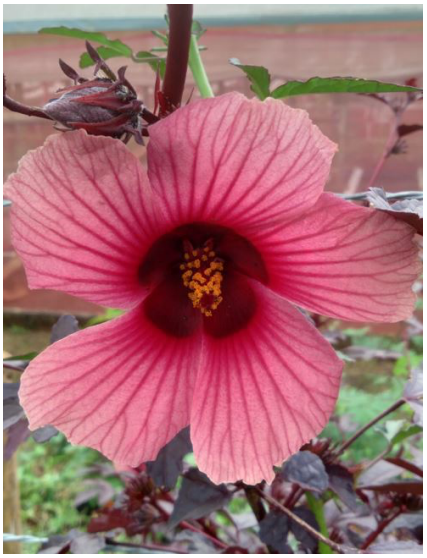
05/07/20023

Temática do projeto: Inserção das Plantas Alimentícias Não convencionais na alimentação preventiva de jovens, adultos e crianças








Jardins e cores que alimentam

1. PROBLEMA: IDENTIFICAÇÃO DA DEMANDA **1**

1.1. Qual o problema a ser resolvido? 1

1.2. Por que este problema precisa ser resolvido? 1

1.3. Já há iniciativas para solucionar este problema? 1

2. PROJETO: DELINEAMENTO DA SOLUÇÃO **1**

2.1. Qual a visão geral do projeto? 1

2.2. Quais os resultados esperados do projeto? 1

2.3. Quais e quantas pessoas estima-se que o projeto atingirá? 2

2.4. Quais os insumos necessários para realização do projeto e seus custos estimados? 2

2.5. Quais as principais etapas do projeto? 2

2.6. Como serão distribuídas as responsabilidades do projeto? 3

2.7. Onde será realizado o projeto? 3

2.8. Qual o cronograma do projeto? 3

1.1 Qual o problema a ser resolvido?

De acordo a Organização Mundial da Saúde (OMS) as doenças respiratórias tem sido a terceira causa de morte no mundo. Crianças, jovens, adultos e idosos, todos estão sendo afetados por essas doenças com maior intensidade e frequência. Como consequência, postos de saúde e hospitais vem passando por sobrecarga no atendimento, com alguns estados do país já declarando estado de emergência. Além do momento pós pandêmico e o sedentarismo, a má alimentação é uma das principais causas pela baixa imunidade, o que facilita principalmente as infecções virais e bacterianas.

Outras doenças crônicas não transmissíveis como obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e câncer também tem gerado elevado número de mortes prematuras, perda de qualidade de vida e ocasionando impactos econômicos negativos para famílias, indivíduos e a sociedade em geral (Ministério da Saúde). E justamente são essas doenças crônicas não transmissíveis que tanto vem ocasionado uma sobrecarga no Sistema Público de Saúde.

Por essa razão, o problema a ser mitigado pelo projeto *Cultivando Saúde* é diminuir essa pressão / sobrecarga neste Sistema.



Beldroega (*Portulaca oleraceae*) apresenta alta concentração de ômega 3, substancia importante na prevenção de infartos e no fortalecimento do sistema imunológico



Taioba (*Xanthosoma taioba*) - fonte de nutrientes e bioativos, é considerada um alimento funcional e um importante aliado na prevenção de osteoporose, osteopoenia, raquitismo, diabetes e câncer de cólon e de intestino

1.2 Porque esse problema precisa ser resolvido

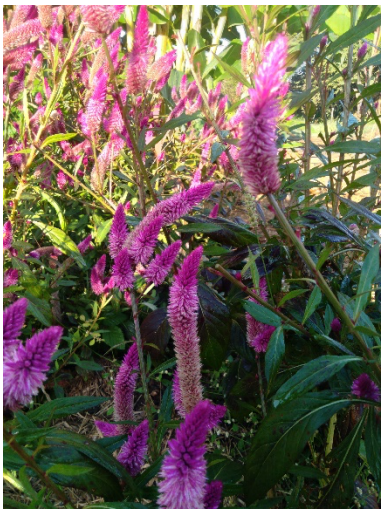
Uma das formas de diminuir a pressão / sobrecarga no Sistema de Saúde é com uma alimentação que possa disponibilizar, além dos altos valores nutricionais, bioativos como por exemplo, os antioxidantes. Isto auxilia consideravelmente na prevenção de várias doenças crônicas, como o diabetes, ansiedade, problemas respiratórios, cardiovasculares e outros. As plantas alimentícias não convencionais apresentam esses altos valores nutracêuticos, sendo desta forma aliadas importantes neste problema atual do Sistema de Saúde do País.

1.3 Já há iniciativas para solucionar este problema?

Existem programas de incentivos a boa alimentação, a atividade de bem-estar como contato com ambientes naturais e a prática de exercícios. Infelizmente a maioria destes programas atua com públicos específicos e muitas vezes de forma isolada em uma instituição ou empresa.

O projeto *Cultivando Saúde* vem desenvolvendo atividades de cultivo e inserção de plantas alimentícias não convencionais em parcerias com diferentes instituições, como o CMEI Celeste Sottomaior, Colégio Agrícola e com o Instituto Federal do Paraná. O objetivo destas parcerias é criar uma "rede" para promover e levar a alimentação saudável para os diferentes setores da sociedade.





Capuchinha (*Tropaeolum majus*) fada azul (*Clitoria ternatea*) Celósia (*Celosia argentea*) – flores comestíveis com alta concentração de carotenoides, antocianinas e betalaína respectivamente. Trata-se de pigmentos coloridos também conhecidos como compostos bioativos que contribuem para diversos benefícios à saúde, prevenindo contra danos oxidativo, doenças cardiovasculares, oftálmicas e mesmo o câncer.

2.1 Qual a visão geral do projeto?

Após a pandemia, o sistema imunológico de boa parte da população brasileira encontra-se baixo devido ao isolamento, falta de exercícios físicos e a alimentação inadequada. Como resultado, os surtos virais vêm acometendo com maior frequência e intensidade a população, principalmente através de problemas respiratórios como gripe, febre, resfriado e pneumonia. As plantas alimentícias não convencionais, além de apresentarem grande resistência as intempéries climáticas, são munidas de elevados valores nutricionais e bioativos, principalmente quando estes valores são comparados aos vegetais tradicionais. São vitaminas, minerais, fibras, mucilagem e uma variedade de compostos antioxidantes que podem e necessitam ser incorporados na alimentação de todos para assim, contribuir no fortalecimento do sistema imunológico e auxiliar na prevenção contra os processos virais e outras doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Estas plantas podem ser facilmente introduzidas nas hortas das Creches e Escolas, Entidades assistenciais, Universidades e nas hortas comunitárias. E a partir destas Instituições, que as sementes e mudas das PANC´s possam ser compartilhadas e assistidas junto as comunidades lindeiras a estas, através de encontros e workshops promovidos em conjunto com as Associações de Bairros.

2.2 Quais os resultados esperados do projeto?

Aumento e fortalecimento do sistema imunológico através da inserção das plantas alimentícias não convencionais na alimentação das escolas, creches e entidades assistenciais. Controle e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis por meio das propriedades nutracêuticas desses vegetais.

2.3 Quais e quantas pessoas estima-se que o projeto atingirá?

Alunos, profissionais e educadores das creches, escolas e universidades, cidadãos assistidos pelas Entidades assistenciais e seus colaboradores, moradores das Comunidades Lindeiras a estas Instituições. Uma vez desenvolvida, estima-se por volta de 50 mil pessoas direta e indiretamente envolvidas pelo projeto.

2.4 Quais os insumos necessários para realização do projeto e seus custos estimados?

01 veículo utilitário pequeno – (R$ 45.000);
Ferramentas:
02 enxadas largas 2.5 (R$ 80,00);
02 enxadas estreitas (R$ 40,00)
02 picaretas (R$ 180,00);
01 enxadão estreito 2.0 (R$ 65,00);
01 enxadão largo 2.5 (R$ 75,00)
02 cavadeiras articuladas com aço forjado (R$ 295,00);
02 cavadeiras retas estreitas (R$ 100,00);
02 vangas retas quadradas (R$ 100, 00);
02 pás vangas de bico (R$ 100,00);
02 rastelos (vassoura) de metal 22 dentes para jardinagem (R$ 70,00);
02 bobinas de Gotejamento Streamline X Netafim 50cm x 1,6 Litros/hora com 1000 Metros cada - (R$ 700,00);
50 bandejas de mudas com 64 células cada (R$ 200,00)
15 sacos de substrato Carolina Soil - 8 kg para produção de mudas (R$ 675,00);
500 vasos para mudas tamanho 11 (R$ 200,00);
500 vasos para mudas tamanho 14 (R$ 450,00);
02 kits para jardinagem (R$ 65,00);
02 tesouras de poda com cabo telescópico 1 metro (R$ 260, 00)
03 tesouras de poda para jardinagem (R$ 180,00);
02 carrinhos de mão reforçado (R$ 700,00);
01 roçadeira a gasolina Stihl FS 160 (R$ 3.000,00);

Equipamentos de segurança:
10 pares de Luva de proteção para jardinagem (R$ 250,00);
02 Protetor facial de tela com catraca Libus (R$ 100,00);
03 pares de Perneira de bidin fechamento em velcro (R$ 150,00);
03 pares de óculos de segurança (R$ 45,00);
03 Touca Árabe de Helanca (R$ 45,00) ;
06 pares de Botina de segurança (R$ 350,00)

2.5 Quais as principais etapas do projeto?

- Coleta de sementes e mudas de plantas alimentícias não convencionais



Sementes PANC de major gomes, celósia e serralha

- Palestras e workshops com as plantas alimentícias não convencionais e seus benefícios junto as creches, escolas e entidades assistenciais;





Palestras realizadas no Colégio Agrícola





Workshop realizado no 14º Batalhão da Policia Militar de Foz do Iguaçu

- Parceira com o Colégio Agrícola para obtenção de sementes e mudas de

plantas alimentícias não convencionais (já estabelecida desde 2021);



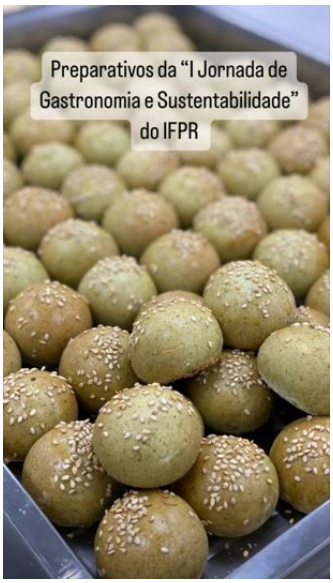

Cultivo de peixinho da horta e preparo de lasanha com suas folhas (Colégio Agrícola)

- Parceria com Instituto Federal do Paraná (IFPR) para estudos das propriedades nutricionais e dos bioativos das plantas alimentícias não convencionais elaboração de pratos com as plantas Alimenticias não convencionais (já estabelecida neste ano de 2023);





Folhas de peixinho da horta (*Stachys byzantina*) sendo liofilizadas para estudos dos nutrientes e para elaboração de pratos no curso de Gastronomia – IFPR.





Mini pães e pão caseiro com folhas de peixinho da horta (IFPR)

- Cultivo das PANC´s nas creches, entidades e escolas do Município e a inserção delas na alimentação dos alunos:




Distribuição de mudas e plantio no CMEI Celeste Sotomaior




Farofinha com flores de capuchinha, arroz coloridos com antocianinas de fada azul e quenafe





Sanduiche e Panquequinha com ora pro nobis (CMEI Celeste Sottomaior)





Pão do “Hulk” feito com taioba e Suco “Guara” com abacaxi e flores de quenafe (CMEI)




Bolo com folhas de peixinho da horta e omelete com folhas de beldroega, serralha e flores de capuchinha e de fada azul (CMEI Celeste Sottomaior)




Beldroega, caruru, almeirão roxo, hibisco roxo e flores de capuchinha (Associaçã Fraternidade Alianças, AFA)

2.6 Como serão distribuídas as responsabilidades do projeto?

- Workshops, palestras, visitas técnicas nas instituições para acompanhar o cultivo e utilização das PANC. Estas atividades serão realizadas e supervisionadas pelo biólogo Wilson C. Fernandes;

Cultivos sazonais e espontâneos


Ora pro nobis (*Pereskia aculeata*)


Peixinho (*Stachys byzantina*)


Chaya (*Cnidoscolus chayamansa*)


Quenafe (*Hibiscus cannabinus*)


Pepininho(*Coccinia grandis*)


Hibisco roxo (Hibiscus cannabinus)







Almeirão roxo (*Lactuca sp.*) Caruru (*Amarantus viridis*) Picão branco (*Galinsoga parviflora*)

- O projeto *Cultivando Saúde* atua como uma rede onde as creches, escolas e entidades cultivam as PANC de acordo com o espaço que cada instituição possui. A mão de obra para estes cultivos se dará por 02 colaborados contratados pelo projeto, além do biólogo Wilson Fernandes;

- Uma instituição pode partilhar com outra o excedente de sua produção;

- Cada instituição se encarrega da coleta de sementes e retirada das mudas PANC para serem doadas para a Comunidade lindeira a esta Instituição. Esta etapa ocorrerá em conjunto com as Associações de Bairro;

- O Instituto Federal do Paraná (IFPR) seguirá dentro de sua disponibilidade auxiliando com a desidratação e liofilização das PANC para posteriores estudos nutricionais e dos bioativos.

- O curso de Gastronomia do IFPR seguirá auxiliando na criação de novos pratos com as PANC, e as receitas serão partilhadas com as creches, escolas e entidades assistências da cidade;

2.7 Onde será realizado o projeto?

O Projeto será realizado na cidade de foz do Iguaçu, nas seguintes Instituições:

- Centro Estadual de Educação Profissional Manoel Pereira (Colégio Agrícola)
- CMEI Celeste Sottomaior;
- Instituto Federal do Paraná (IFPR);
- Colégio Cívico Militar Castelo Branco;
- Associação de Amparo aos Idosos de Foz do Iguaçu (Lar dos Velhinhos);

Demais entidades com interesse no projeto.

2.8 Qual o cronograma do projeto?

Etapa 1. Aprovação do projeto

Etapa 2. Elaboração de termo de referência para aquisição do veículo, ferramentas e dos equipamentos;

Etapa 3. Abertura de pregão para aquisição do referido veiculo

Etapa 4. Recebimento do veículo e aprovação

Etapa 5. Efetivação da equipe e execução das demandas

O projeto deve ser de forma perene, dando-se continuidade nos próximos anos, sendo esse uma ferramenta contundente e comprobatória para o aumento e fortalecimento do sistema imunológico, além de auxiliar na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.



Servidos?